



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: 6º Fase

Disciplina: **Geografia**

SEMANA 18: 07 A 11 JUNHO

Trabalho de Geografia

As Montanhas do Sertão

POR PEDRO HAUCK - EQUIPE AM EM 25 DE JUNHO DE 2009

O clima semi-árido é um dos mais eficientes agentes intempéricos. Agindo durante milhares de anos no Nordeste ele foi responsável pela erosão das vertentes, originando picos rochosos isolados, os chamados Inselbergs, através da pediplanação do relevo o que levou o Geógrafo uspiano Jurandyr Ross classificar este relevo como uma depressão, mesmo que ainda haja montanhas incravadas nesta grande planície.

O termo "Inselberg" do alemão, "monte ilha", foi proposto pelo geógrafo alemão [Walther Penck](#), um dos pais da geomorfologia climática que propôs a teoria da pediplanação em oposição à teoria do ciclo geográfico de William Morris Davis. Penck por sinal, além de pesquisador era também montanhista e como ele trabalhou na Argentina, aproveitou para escalar por lá, tanto que há uma montanha de mais de seis mil metros por lá com o seu nome.

Apesar de pouco usual entre o público geral, um **Inselberg** é o mesmo que um **Pão de Açúcar**, o que muda é o clima em que ele está inserido. No entanto, ambos são evoluídos da mesma maneira. Segundo Ab'Saber, Inselberg, é o resto de relevo saliente em meio a uma paisagem de planície semi-árida, oriunda de uma longa história erosiva relacionada a processos secos. Pão de Açúcar: Monte rochoso e desnudo encravado em uma paisagem de mar de morros, dotada de rochas decompostas e vegetação florestal.

Só existem Pães de Açúcar em áreas de massas rochosas compactas, pouco diaclasadas, tais como bolsas de granitos, massas de gnaisses lenticulares e migmatitos. Na sua história, um Pão de Açúcar de hoje pode ter sido um Inselberg do tempo em que o clima era seco. De qualquer forma, ele é definido pela paisagem e pelo clima que hoje predominam na área onde aparece. Um Pão de Açúcar não pode ser chamado de Inselberg, porém em sua história fisiográfica, pode ter passado de Inselberg a Pão de Açúcar e vice-versa, por várias vezes.

No interior do Nordeste ocorrem concentrações de Inselberg que marcam a paisagem do Sertão. Apesar da beleza cênica, estas montanhas são desconhecidas do público geral e também dos escaladores, sendo uma paisagem potencial para a prática de escalada em rocha. Depois de diversas

viagens ao Nordeste, pude conhecer de perto estes gigantes e sonhar com a conquista de novas vias em pleno Sertão.

As principais Aglomerações situam-se em Quixadá-CE, Itatim-BA, Milagres-BA e região nordeste de Minas, perto de Pedra Azul, Jacinto, São José do Divino, Ataléia, Rubim, além de muitos points ao longo da BR-116 em Minas e interior do ES. São centenas de Inselbergs com suas paredes virgens esperando por um explorador. Para os mais aventureiros fica um convite à conquista, apesar do calor!



Morro da Toca, Bahia.



Inselberg em Quixadá – CE.



Pedra Riscada – MG. O maior Inselberg do Brasil.

PEDRO HAUCK - EQUIPE AM

Pedro Hauck é montanhista e escalador desde 1998. Natural de Itatiba -SP, reside atualmente em Curitiba-PR. Pedro gosta de escaladas clássicas e também de montanhismo de altitude, já tendo escalado algumas das mais altas dos Andes. É geógrafo, mestre em Geografia Física e atualmente faz doutorado em Geologia ambiental. Visite o Blog de Pedro em www.pedrohauck.net. Siga ele no Instagram @pehauc

1) Como se formaram os Inselbergs?

2) Por que o Inselberg é parecido com o Pão de Açúcar?

3) Quem denominou essa formação montanhosa como Inselberg?

4) Em quais localidades encontram-se as principais formações de Inselbergs?
